



APOSTILA
PARA CONCURSOS

Conhecimentos gerais

© 2025 ISCOM

Todos os direitos reservados

É proibida a reprodução total ou parcial desta apostila, bem a sua comercialização sem autorização ou repasse a outrem, de acordo com o artigo 184 do Código Penal, ou seja, “violar direitos de autor e os que lhe são conexos: pena – detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa”.

Aldo Schmitz

Edição e redação

*Língua portuguesa, matemática e raciocínio lógico,
noções de informática e administração pública*

Cyntia Bandalize Fendrich

Redação e consultoria

Direito constitucional, direito administrativo e legislação geral

ISBN nº 978-65-89462-03-3

6ª edição – 2026



Rua Prof. João Doetzer, 667-2 – 81540-190 Curitiba, PR
✉ (41) 4042-0442 – contato@iscom.com.br

Sumário

INTRODUÇÃO.....	17
LÍNGUA PORTUGUESA.....	18
LÍNGUA PORTUGUESA.....	19
Nível de análise da língua.....	19
<i>Fonético-fonológico</i>	20
<i>Morfológico</i>	20
<i>Sintático</i>	20
<i>Semântico</i>	21
<i>Pragmático</i>	21
Fonética e fonologia.....	22
<i>Hiato</i>	23
<i>Ditongo</i>	24
<i>Tritongo</i>	25
Morfologia.....	25
<i>Artigo</i>	26
<i>Adjetivo</i>	27
<i>Advérbio</i>	27
<i>Conjunção</i>	28
<i>Interjeição!</i>	29
<i>Numeral</i>	30
<i>Preposição</i>	31
<i>Pronomes</i>	31
<i>Substantivo</i>	32
<i>Verbo</i>	33
<i>Palavras denotativas</i>	34
Sintaxe.....	35
<i>Elipse</i>	36
<i>Zeugma</i>	37
<i>Pleonasm</i>	37
<i>Outras figuras</i>	38
Concordância verbal e nominal.....	39
<i>Concordância verbal</i>	39
<i>Concordância nominal</i>	40
Regência verbal e nominal.....	41
<i>Regência verbal</i>	41
<i>Regência nominal</i>	43
Colocação pronominal.....	44

<i>Próclise</i>	45
<i>Mesóclise</i>	45
<i>Ênclide</i>	46
<i>Casos facultativos</i>	47
Ortografia	48
<i>Acordo Ortográfico</i>	49
<i>Hífen</i>	50
<i>Acentuação</i>	51
<i>Crase</i>	54
<i>Pontuação</i>	56
Semântica	57
<i>Sinonímia</i>	58
<i>Antonímia</i>	59
<i>Homonímia</i>	59
<i>Paronímia</i>	60
<i>Polissemia</i>	60
<i>Hiperonímia</i>	60
<i>Meronímia</i>	61
<i>Acronímia</i>	61
<i>Estrangeirismo</i>	61
<i>Outras formas</i>	62
Figuras de linguagem	62
<i>Funções</i>	62
<i>Conotação e denotação</i>	63
<i>Vícios de linguagem</i>	64
<i>Tipologia textual</i>	65
<i>Narração</i>	65
<i>Dissertação</i>	66
<i>Descrição</i>	67
Interpretação e compreensão de textos	67
<i>O que é leitura?</i>	69
<i>Textos verbais e visuais</i>	70
<i>Texto e discurso: intertexto e interdiscurso</i>	71
<i>Gêneros textuais</i>	73
<i>Observação, análise e identificação</i>	73
<i>Comparação</i>	74
<i>Memorização</i>	75
<i>Inferência, dedução e conclusão</i>	76
<i>Hipóteses</i>	77
<i>Contextualização</i>	78
<i>Gêneros textuais</i>	79

DISCURSIVA.....	81
Redação.....	82
<i>Aspectos formais</i>	82
<i>Aspectos textuais</i>	83
<i>Aspectos temáticos e técnicos</i>	91
Redação discursiva.....	92
<i>Modelos de redação dissertativa-argumentativa</i>	93
<i>Modelos de redação dissertativa-expositiva</i>	95
Questões discursivas.....	97
Estudo de caso.....	100
<i>Modelos de estudo de caso</i>	101
Parecer técnico.....	105
<i>Modelo de parecer técnico</i>	106
Peça processual.....	108
<i>Modelo de peça processual</i>	108
REDAÇÃO OFICIAL.....	111
Legislação.....	113
Comunicações oficiais.....	114
<i>Tipos de atos administrativos</i>	115
<i>Padrão culto</i>	117
<i>Clareza e concisão</i>	117
<i>Tratamento e endereçamento</i>	118
<i>Formatação e cabeçalho</i>	119
<i>Identificação</i>	119
<i>Assunto, data e local</i>	120
<i>Texto do ofício</i>	121
<i>Fecho e signatário</i>	122
<i>E-mail</i>	123
Documentos oficiais normativos.....	124
<i>Tipos de atos normativos</i>	125
<i>Elaboração</i>	126
<i>Redação</i>	127
<i>Estrutura do texto e formatação</i>	128
RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICA.....	130
MATEMÁTICA.....	131
Aritmética.....	132
<i>Sistema de numeração</i>	132
<i>Operações fundamentais</i>	132
<i>Múltiplos e divisores</i>	133

<i>Números primos</i>	133
<i>Máximo Divisor Comum (MDC)</i>	133
<i>Mínimo Múltiplo Comum (MMC)</i>	134
<i>Potenciação</i>	134
<i>Radiciação</i>	135
<i>Frações</i>	135
<i>Números decimais</i>	136
<i>Razão e proporção</i>	137
<i>Porcentagem</i>	137
<i>Medidas centrais</i>	138
Álgebra	138
<i>Conjuntos</i>	139
<i>Expressões algébricas</i>	141
<i>Equações</i>	142
<i>Funções</i>	143
<i>Progressões</i>	144
Geometria	145
<i>Elementos básicos</i>	145
<i>Ângulo</i>	146
<i>Teorema de Tales</i>	146
<i>Polígonos</i>	146
<i>Circunferência e círculo</i>	148
<i>Áreas e perímetros</i>	149
<i>Teorema de Pitágoras</i>	149
<i>Geometria espacial</i>	150
<i>Geometria analítica</i>	152
Trigonometria	153
<i>Razões trigonométricas</i>	154
<i>Círculo trigonométrico</i>	155
<i>Identidades trigonométricas</i>	155
<i>Lei dos senos e dos cossenos</i>	155
Estatística e probabilidade	156
<i>Estatística descritiva</i>	156
<i>Medidas de dispersão</i>	158
<i>Probabilidade</i>	159
Matemática financeira	160
<i>Proporções</i>	160
<i>Juros simples</i>	162
<i>Juros compostos</i>	162
<i>Descontos</i>	162
<i>Séries de pagamentos</i>	163

<i>Sistemas de amortização</i>	163
<i>Análise de investimentos</i>	163
<i>Depreciação</i>	164
<i>Índices de inflação</i>	164
<i>Análise combinatória</i>	165
<i>Princípio da contagem</i>	165
<i>Permutação</i>	166
<i>Arranjo</i>	166
<i>Combinação</i>	166
<i>Binômio de Newton</i>	166
RACIOCÍNIO LÓGICO	167
<i>Lógica proposicional ou sentencial</i>	167
<i>Proposição lógica</i>	168
<i>Proposição aberta</i>	168
<i>Princípios fundamentais da lógica</i>	169
<i>Princípio da identidade</i>	169
<i>Princípio da não contradição</i>	169
<i>Princípio do terceiro excluído</i>	169
<i>Classificação das proposições lógicas</i>	169
<i>Proposição simples ou atômica</i>	170
<i>Proposição composta ou molecular</i>	170
<i>Conectivos lógicos</i>	170
<i>Negação de uma proposição simples</i>	170
<i>Operadores lógicos</i>	170
<i>Disjunção inclusiva</i>	171
<i>Propriedades da disjunção</i>	171
<i>Disjunção exclusiva</i>	172
<i>Conjunção</i>	172
<i>Propriedades da conjunção</i>	172
<i>Propriedades da conjunção e da disjunção</i>	173
<i>Condicional</i>	173
<i>Proposições associadas a uma condicional</i>	173
<i>Bicondicional</i>	174
<i>Tabela-verdade</i>	174
<i>Construção da tabela-verdade</i>	174
<i>Classificação das tabelas-verdade</i>	175
<i>Negação de uma proposição composta</i>	176
<i>Negações de proposições</i>	176
<i>Relações lógicas</i>	179
<i>Implicação lógica</i>	179

Equivalência lógica.....	180
<i>Equivalência da condicional.....</i>	180
<i>Equivalência da bicondicional.....</i>	180
<i>Equivalência da disjunção exclusiva.....</i>	181
<i>Equivalência da disjunção inclusiva.....</i>	181
Quantificadores.....	182
<i>Tipos de quantificadores.....</i>	182
<i>Sentença aberta.....</i>	183
<i>Negação dos quantificadores.....</i>	183
Argumentação lógica.....	184
<i>Estrutura de um argumento lógico.....</i>	184
<i>Validade e verdade de um argumento.....</i>	184
<i>Formas de avaliar um argumento lógico.....</i>	185
<i>Diagramas lógicos.....</i>	185
<i>Silogismo.....</i>	186
Raciocínio sequencial e analítico.....	186
<i>Raciocínio sequencial.....</i>	187
<i>Raciocínio analítico.....</i>	187
<i>Tipos de raciocínio.....</i>	188
NOÇÕES DE INFORMÁTICA.....	189
Fundamentos.....	190
<i>História.....</i>	191
Hardware.....	192
<i>Computador e dispositivos.....</i>	192
<i>Funcionamento.....</i>	193
<i>Componentes internos.....</i>	194
<i>Microprocessador.....</i>	194
<i>Dispositivos de entrada e saída.....</i>	195
Software.....	196
<i>Programas.....</i>	196
<i>Sistema operacional.....</i>	196
<i>Aplicativos.....</i>	199
<i>Suites (pacotes).....</i>	200
<i>Processadores de texto.....</i>	203
<i>Planilhas eletrônicas.....</i>	206
<i>Apresentações.....</i>	209
<i>Outros programas.....</i>	211
<i>Videoconferência.....</i>	213
<i>Serviços de e-mail.....</i>	214
<i>Mensagens instantâneas.....</i>	216

<i>Armazenamento em nuvem</i>	217
<i>Utilitários</i>	219
Tecnologias inteligentes.....	220
<i>Realidade virtual</i>	220
<i>Convergência digital</i>	220
<i>Algoritmos</i>	221
<i>Inteligência artificial</i>	221
<i>Internet das coisas</i>	221
Internet.....	222
<i>História</i>	223
<i>Conexão</i>	224
<i>Serviços</i>	225
<i>Navegadores</i>	226
<i>Sites e blogs</i>	228
<i>Redes sociais</i>	229
<i>Governo eletrônico</i>	231
Rede de computadores.....	233
<i>Computadores em rede</i>	233
<i>Arquitetura de rede</i>	235
Segurança da informação.....	236
<i>Ameaças e fraudes</i>	237
<i>Agentes de segurança</i>	239
<i>Backup</i>	240
<i>Assinatura digital</i>	240
<i>Certificação digital</i>	241
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	244
Estado e administração pública.....	245
<i>Regime jurídico-administrativo</i>	246
<i>Conceitos básicos</i>	246
<i>Sentidos da administração pública</i>	248
<i>Modelos de administração pública</i>	248
<i>Estado</i>	249
<i>Formas de governo</i>	251
<i>Organização da administração pública</i>	252
<i>Administração direta</i>	252
<i>Administração indireta</i>	253
<i>Princípios constitucionais</i>	257
Modelos teóricos.....	259
<i>Patrimonialista</i>	259
<i>Burocrático</i>	259

<i>Administração gerencial</i>	260
<i>Paradigma pós-burocrático</i>	260
<i>Gestão pública e privada</i>	261
Reformas administrativas e evolução histórica.....	262
<i>Administração pública no Brasil (1808 a 1930)</i>	263
<i>Reforma do DASP (1936)</i>	264
<i>Reforma administrativa de 1967</i>	265
<i>Redemocratização e retrocessos</i>	266
<i>Reforma gerencial</i>	266
<i>A crise do Estado</i>	268
Governança pública e <i>accountability</i>	269
<i>Governança e governabilidade</i>	269
<i>Princípios da governança pública</i>	270
<i>Responsabilidade pública</i>	271
<i>Participação social e controle</i>	272
Governo eletrônico e transparência pública.....	273
<i>Conceitos</i>	274
<i>Governo eletrônico</i>	274
<i>Transformação digital</i>	274
<i>Inclusão digital</i>	275
<i>Transparência pública</i>	275
Lei de acesso à informação.....	275
<i>Transparência ativa</i>	276
<i>Transparência passiva</i>	276
<i>Desafios no acesso à informação</i>	277
Proteção de dados.....	277
<i>Dados abertos</i>	278
<i>Proteção de dados pessoais</i>	278
Planejamento e gestão pública.....	278
<i>Ciclo de gestão pública</i>	279
<i>Eficiência, eficácia e efetividade</i>	280
<i>Abordagens de gestão pública</i>	281
<i>Gestão de redes organizacionais</i>	282
<i>Desenvolvimento social</i>	283
Políticas públicas.....	284
<i>Conceitos</i>	285
<i>Ciclo das políticas públicas</i>	287
<i>Gestão participativa</i>	290
<i>Avaliação de programas e projetos</i>	291
<i>Políticas públicas no Estado contemporâneo</i>	293
Qualidade e inovação no setor público.....	294

<i>Gestão da qualidade</i>	295
<i>Desburocratização e simplificação</i>	297
<i>Empreendedorismo governamental</i>	297
Administração dos recursos públicos.....	298
<i>Administração de recursos</i>	298
<i>Compras públicas</i>	301
<i>Contratos administrativos</i>	305
<i>Controle e fiscalização dos recursos públicos</i>	306
Estruturação administrativa e sistemas integrados.....	307
<i>Sistemas estruturantes</i>	307
<i>Sistemas de gestão de pessoas</i>	309
<i>Sistemas de administração de serviços e materiais</i>	311
<i>Sistemas de planejamento, orçamento e finanças</i>	313
<i>Sistemas de transferências voluntárias e convênios</i>	314
<i>Sistemas de controle interno e auditoria</i>	316
<i>Interoperabilidade e governo digital</i>	317
DIREITO CONSTITUCIONAL.....	320
Noções gerais.....	321
<i>Conceitos básicos</i>	322
<i>Direitos humanos</i>	323
<i>Teorias</i>	325
<i>Aplicabilidade das normas constitucionais</i>	326
<i>História das constituições</i>	327
<i>Classificação da Constituição de 1988</i>	328
<i>Componentes da constituição</i>	329
Princípios fundamentais.....	330
<i>Princípio da tripartição dos poderes</i>	331
<i>Princípio federativo</i>	332
<i>Princípio republicano</i>	333
Direitos fundamentais.....	337
<i>Regras gerais</i>	338
<i>Direitos e deveres individuais e coletivos</i>	339
<i>Direitos sociais e nacionalidade</i>	344
<i>Direitos políticos</i>	346
Organização político-administrativa.....	349
<i>Entes federativos</i>	350
<i>Intervenção</i>	354
Administração pública.....	355
<i>Princípios expressos</i>	355
<i>Servidores públicos</i>	357

Organização dos poderes.....	359
<i>Poder Legislativo</i>	359
<i>Poder Executivo</i>	361
<i>Poder Judiciário</i>	363
<i>Funções essenciais à Justiça</i>	371
Defesa do Estado e das instituições democráticas.....	376
<i>Sistema constitucional de crises</i>	376
<i>Forças Armadas</i>	377
<i>Segurança nacional</i>	377
Tributação e orçamento.....	378
<i>Reforma tributária</i>	378
<i>Sistema Tributário Nacional</i>	380
<i>Finanças públicas</i>	381
Ordem econômica e financeira.....	381
Ordem social.....	383
<i>Seguridade social</i>	383
<i>Educação, cultura e desporto</i>	384
<i>Ciência, tecnologia e inovação</i>	385
<i>Comunicação social</i>	386
<i>Meio ambiente</i>	387
<i>Família, criança, adolescente, jovem e da pessoa idosa</i>	387
<i>Indígenas</i>	388
Disposições constitucionais gerais.....	389
Constituições estaduais.....	390
<i>História</i>	390
<i>Difusão constitucional</i>	391
<i>Estados federados</i>	393
<i>Conteúdo e estrutura das constituições estaduais</i>	393
Leis orgânicas.....	396
<i>Municípios</i>	396
<i>Estruturas das leis orgânicas</i>	397
DIREITO ADMINISTRATIVO.....	399
Noções gerais.....	400
<i>Teorias</i>	401
<i>Governo e administração pública</i>	401
<i>Regimes jurídicos</i>	402
<i>Administração direta e indireta</i>	402
<i>Fontes do direito administrativo</i>	403
<i>Princípios da administração pública</i>	404
Servidores públicos.....	405

<i>Agentes políticos</i>	406
<i>Estatutários</i>	406
<i>Empregados, delegados e temporários</i>	407
<i>Cargos públicos</i>	408
<i>Ingresso no serviço público</i>	409
<i>Direitos trabalhistas</i>	410
<i>Remuneração e subsídios</i>	411
<i>Capacitação e modernização</i>	412
<i>Responsabilidades</i>	413
<i>Estatuto do servidor público civil</i>	414
<i>Direitos e vantagens</i>	417
<i>Seguridade social</i>	420
<i>Ética profissional</i>	421
<i>Regime disciplinar</i>	423
Atos administrativos.....	425
<i>Classificação</i>	426
<i>Vinculação e discricionariedade</i>	427
<i>Atributos</i>	428
<i>Elementos ou requisitos</i>	428
<i>Vícios</i>	429
<i>Extinção</i>	430
Poderes administrativos.....	431
<i>Ciclo do poder de polícia</i>	431
<i>Uso e abuso de poder</i>	432
Improbidade administrativa.....	432
<i>Modalidades de improbidade</i>	433
<i>Responsabilização</i>	433
<i>Penas aplicáveis</i>	434
Processo administrativo.....	435
<i>Direitos e deveres dos administrados</i>	436
<i>Início do processo</i>	436
<i>Competência</i>	437
<i>Elaboração do processo</i>	438
<i>Motivação</i>	438
<i>Recurso administrativo</i>	439
Licitações e contratos.....	440
<i>Licitações</i>	440
<i>Contratos administrativos</i>	442
Serviços públicos.....	446
<i>Classificação</i>	446
<i>Princípios</i>	447

<i>Concessão e permissão</i>	448
<i>Parceria público-privada</i>	449
<i>Regulação</i>	450
Bens públicos.....	451
<i>Classificação</i>	451
<i>Regime jurídico</i>	452
<i>Uso por particulares</i>	453
LEGISLAÇÃO GERAL	454
ACESSO À INFORMAÇÃO.....	455
Informação e divulgação.....	456
Procedimentos.....	456
Restrições.....	457
Responsabilidades e monitoramento.....	458
PROTEÇÃO DE DADOS.....	459
Tratamento dos dados.....	459
Direitos do titular.....	460
Tratamento pelo Estado.....	460
Agentes.....	461
Segurança e das boas práticas.....	462
Fiscalização.....	462
Sentinela.....	463
LEI MARIA DA PENHA.....	463
Violência doméstica e familiar.....	464
Procedimentos.....	465
Assistência jurídica e social.....	466
PESSOA COM DEFICIÊNCIA.....	466
Igualdade e não discriminação.....	467
Direitos fundamentais.....	468
<i>Direito ao trabalho</i>	469
<i>Mobilidade e acessibilidade</i>	469
Acesso à Justiça.....	470
<i>Medidas e atualizações legais</i>	471
IGUALDADE RACIAL.....	472
Direitos fundamentais.....	472
<i>Direito à educação</i>	473
<i>Consciência e crença</i>	474
<i>Terra, moradia e trabalho</i>	474
Promoção da igualdade.....	475
PESSOA IDOSA.....	476

Direitos fundamentais.....	476
<i>Medidas de proteção</i>	477
<i>Atendimento</i>	478
Acesso à Justiça.....	478
CRIANÇA E ADOLESCENTE	479
Direitos fundamentais.....	480
<i>Convivência familiar</i>	480
Prevenção.....	481
<i>Medidas de proteção</i>	482
Conselho Tutelar.....	484
Acesso à Justiça.....	485
GOVERNO DIGITAL	486
e-Gov.....	488
<i>Governo como plataforma</i>	489
Governança.....	490
Decretos 10.332/2020 e 10.543/2020.....	491
LEIS DE COTAS	491
Acesso às universidades e institutos federais.....	492
Serviço público federal.....	493
Mercado de trabalho.....	494
Outras normas de cotas.....	495
ÉTICA NO SERVIÇO PÚBLICO	496
Regras deontológicas.....	497
Principais deveres.....	498
Vedações ao servidor público.....	499
Comissões de ética.....	499
Gestão da ética pública.....	500
Código de ética no serviço militar.....	501
Códigos nos outros Poderes.....	501
CÓDIGO DE DEFESA DO USUÁRIO	503
Direitos e deveres dos usuários.....	503
Manifestações dos usuários.....	504
Ouvidorias.....	505
Conselhos de usuários.....	506
Avaliação dos serviços públicos.....	506
Obrigações da administração pública.....	507
MARCO CIVIL DA INTERNET	508
Fundamentos, princípios e objeto.....	508
Direitos e garantias dos usuários.....	510

Conexão e aplicações da internet.....	511
Liberdade de expressão e censura.....	512
Atuação do poder público.....	513
Regulamentação.....	513
LINGUAGEM SIMPLES.....	514
Política nacional.....	515
Técnicas e leiaute.....	516
Princípios.....	517
Linguagem simples na administração pública.....	518
CONCURSOS PÚBLICOS.....	520
Realização.....	520
Cotas.....	521
Posse, validade e provimento.....	522
REFERÊNCIAS.....	524
Autores.....	530

INTRODUÇÃO

Esta apostila de conhecimentos gerais para concursos públicos reúne conteúdos de língua portuguesa, matemática e raciocínio lógico, informática, administração pública, direito administrativo, direito constitucional e legislação.

Priorizou-se um texto resumido, claro e direto, geralmente organizado em tópicos com marcadores para facilitar a memorização.

Esta publicação é uma apostila, ou seja, um “resumo de aulas ou preleções publicadas para uso de alunos”, conforme definição do dicionário Michaelis.

Assim, por mais que apresente uma abordagem ampla, não consegue explorar com profundidade todos os temas. Por isso, recomendam-se estudos complementares.

Meu propósito é ajudar na sua aprovação.

Prof. Aldo Schmitz

Língua
portuguesa

O domínio da língua portuguesa é fundamental nos concursos públicos, pois assegura ao candidato a capacidade de compreender textos, interpretar enunciados e expressar-se com clareza e correção.

A redação oficial constitui uma habilidade essencial para o serviço público.

Ela garante que comunicações administrativas e documentos normativos sigam padrões de clareza, concisão, impessoalidade e uniformidade, conforme estabelece o *Manual de Redação da Presidência da República*.

Já a redação discursiva avalia a capacidade do candidato de articular argumentos de forma lógica, estruturada e fundamentada.

Exige correção gramatical, coerência, coesão e adequação ao tema proposto, além do domínio de diferentes modalidades, como dissertação, estudo de caso e parecer técnico.

LÍNGUA PORTUGUESA

Praticamente todos os editais e cargos de concursos públicos no Brasil incluem provas de língua portuguesa.

Perguntas de gramática e ortografia são recorrentes.

No entanto, a maioria das questões trata da compreensão e interpretação de textos.

Portanto, o candidato que souber ler e interpretar diferentes tipos de textos, identificar ideias principais, inferir significados e relacionar informações terá uma enorme vantagem competitiva.

O aprimoramento das competências linguísticas facilita a compreensão de enunciados complexos e a formulação de respostas claras e precisas também em outras áreas do conhecimento.

Nível de análise da língua

A análise da língua permite entender a estrutura e o funcionamento da

comunicação verbal.

A língua pode ser examinada em diferentes níveis, cada um com enfoque em aspectos específicos que contribuem para a compreensão do idioma.

Esses níveis incluem a produção e articulação dos sons (fonético-fonológico), a estrutura e classificação das palavras (morfológico), as funções das palavras nas sentenças (sintático) e as relações de sentido (semântico).

Fonético-fonológico

O nível fonético-fonológico estuda a produção, articulação e percepção dos sons da língua.

A fonética concentra-se nos aspectos físicos dos sons, como a maneira como são produzidos e ouvidos.

Enquanto a fonologia examina como esses sons se organizam e funcionam dentro do sistema linguístico de uma língua específica.

Morfológico

O nível morfológico analisa a estrutura e a classificação das palavras.

A morfologia investiga os morfemas, as menores unidades de significado, e como eles se combinam para formar palavras, abrangendo aspectos como flexão, derivação e composição.

O café é uma fruta:

- Estrutura: *o* (artigo definido), *café* (substantivo), *é* (verbo *ser*), *uma* (artigo indefinido), *fruta* (substantivo);
- Classe gramatical: *o* (artigo), *café* (substantivo), *é* (verbo), *uma* (artigo) e *fruta* (substantivo).

Sintático

O nível sintático refere-se à organização das palavras em frases e orações, identificando as funções que cada palavra desempenha dentro da estrutura da sentença.

A sintaxe é fundamental para a formação de enunciados coerentes e

gramaticalmente corretos.

O café é uma fruta:

- Análise sintática: *o café* (sujeito simples), *é* (verbo de ligação), *uma fruta* (predicativo do sujeito);
- Função das palavras na frase: *o* (artigo definido), *é* (verbo que une o sujeito ao predicativo), *uma* (artigo indefinido que acompanha o substantivo) e *fruta* (substantivo que funciona como o núcleo do predicativo do sujeito);
- Estrutura da frase: *o café* (sujeito), *café* (núcleo do sujeito), *é* (verbo de ligação) e *uma fruta* (adjunto adnominal).

Semântico

O nível semântico analisa os significados das palavras, frases e textos.

A semântica investiga como os significados são construídos e interpretados, considerando tanto o sentido literal quanto o figurado.

O café é uma fruta:

- Significado literal: *o café* (o grão, a semente do fruto do cafeeiro) é *uma fruta* (classifica o café como um tipo de fruto);
- Sentido figurado: remete à origem natural do café, reforçando sua conexão com a natureza;
- Interpretação: a frase afirma que *o café*, do ponto de vista botânico, é *uma fruta*, isso pode surpreender algumas pessoas, pois o café é comumente associado à bebida feita a partir de seu grão, mas, tecnicamente, o grão de café é semente de um fruto;
- Conotação: *café* (evoca associações com a bebida, cultura do café, hábitos diários de consumo) e *fruta* (sugere algo natural, saudável, parte da dieta).

Compreender o nível semântico e a interpretação correta dos textos garante que a mensagem seja compreendida conforme a intenção do emissor.

Pragmático

O nível pragmático examina o uso da linguagem em contextos

específicos e como os falantes utilizam a linguagem para alcançar objetivos comunicativos.

A pragmática considera a intenção de quem fala, a interpretação do ouvinte e o contexto em que a comunicação ocorre.

O café é uma fruta:

- Contexto: a frase pode ser dita em uma aula de botânica, em uma discussão sobre alimentos ou em um contexto onde se discute a classificação de alimentos;
- Interlocutores: professor e alunos ou especialistas em alimentação e leigos, por exemplo;
- Intenção do falante: esclarecer que, do ponto de vista botânico, o café é classificado como uma fruta;
- Interpretação do ouvinte: entende e aceita a informação como um fato botânico ou fica confuso, pois não considera o café uma fruta ou ainda fica intrigado e questiona: *Afinal, o café é um grão, uma semente, uma fruta ou uma bebida?*

Compreender o nível pragmático permite interpretar corretamente as intenções dos falantes e responder de forma adequada, garantindo uma comunicação eficaz e contextualizada.

Fonética e fonologia

A fonética e a fonologia são duas áreas no estudo da língua, cada uma com seu enfoque específico, mas que se complementam para proporcionar uma compreensão dos sons da fala.

A fonética se dedica ao estudo dos sons da fala em seu aspecto mais concreto.

Ela analisa como os sons são produzidos fisiologicamente pelos órgãos da fala, como a boca, a língua e as cordas vocais, bem como suas características acústicas.

Portanto, a fonética lida com os sons reais que emitimos, investigando como são articulados, propagados no ar e percebidos pelo ouvido humano.

Por outro lado, a fonologia trata de uma análise mais abstrata e

estrutural desses sons, focando-se nos fonemas, que são as unidades mínimas e distintivas de som em uma língua.

Diferente das letras, que são símbolos gráficos, os fonemas representam sons que, quando alterados, podem mudar o significado de uma palavra.

A fonologia examina as oposições entre fonemas e como essas distinções são utilizadas para formar palavras e frases dentro do sistema linguístico.

Embora a fonética e a fonologia tenham enfoques distintos, elas não se opõem, pelo contrário, elas se complementam.

Enquanto a fonética lida com a natureza física e perceptível dos sons, a fonologia trabalha com o sistema abstrato de regras e padrões que governa o uso desses sons na comunicação humana.

Juntas, elas oferecem uma compreensão integral dos sons da língua, desde sua produção até seu papel na criação de significados.

Um dos principais desafios na fonética é entender os mecanismos de produção dos sons da fala.

A distinção entre sons que parecem semelhantes pode ser complexa.

Na fonologia, as dificuldades frequentemente surgem ao lidar com conceitos abstratos, como a diferenciação entre fonema e som.

Compreender como os fonemas se organizam para criar significado dentro de um sistema linguístico pode ser confuso.

Além disso, a aplicação das regras fonológicas, que incluem processos como assimilação, dissimilação e elisão, pode alterar a pronúncia das palavras em contextos específicos.

Os encontros vocálicos dão origem aos ditongos, tritongos e hiatos.

Hiato

No estudo da fonologia, um dos aspectos é a compreensão dos encontros vocálicos, que são as combinações de vogais dentro das palavras.

Entre esses encontros, destaca-se o hiato, uma situação em que duas vogais aparecem juntas, mas, ao contrário do que ocorre em ditongos e tritongos, elas pertencem a sílabas diferentes.

Isso ocorre porque as vogais mantêm sua individualidade fonética,

resultando em uma pronúncia distinta e separada.

Exemplos de hiatos incluem palavras como *saída*, *caatinga* e *moinho*, onde cada vogal é articulada separadamente, com uma interrupção perceptível na voz ao passar de uma vogal para a outra.

Nos encontros vocálicos, como o hiato, podem ocorrer dois fenômenos importantes:

- Diérese é o fenômeno em que uma semivogal se transforma em vogal, criando assim um hiato onde antes havia um ditongo. Isso pode ser observado em palavras como *traição*, *vaidade* e *cai*, onde a segunda vogal se pronuncia de forma distinta, separando as sílabas;
- Sinérese, por outro lado, ocorre quando duas vogais que formavam um hiato passam a ser pronunciadas como um ditongo crescente, unindo-se em uma mesma sílaba, exemplos desse fenômeno são encontrados em palavras como *suave*, *piedoso* e *luar*.

Isso demonstra a dinâmica e a complexidade dos sons vocálicos na língua portuguesa, evidenciando a importância do hiato na formação de palavras e na sua correta pronúncia.

Ditongo

Os ditongos dizem respeito aos encontros vocálicos dentro das sílabas.

Um ditongo ocorre quando uma vogal e uma semivogal aparecem juntas na mesma sílaba, ou vice-versa, formando uma única unidade sonora.

Tipos de ditongos:

- Crescente: a semivogal aparece antes da vogal (*água*, *cárie*, *mágoa*);
- Decrescente: a vogal aparece antes da semivogal (*pai*, *mãe*, *rei*).

Classificação dos ditongos:

- Oral: o som é emitido exclusivamente pela boca, pode ser (*pai*, *céu*, *ideia*) ou fechado (*meu*, *doido*, *veia*);
- Nasal: o som é emitido pela boca e pelo nariz, sempre fechado, com til sobre a vogal (*mãe*)

A correta identificação e uso dos ditongos contribui para a pronúncia

precisa e a compreensão das regras fonológicas da língua portuguesa.

Tritongo

Os tritongos representam um dos encontros vocálicos mais complexos da língua portuguesa.

Um tritongo ocorre quando uma vogal é acompanhada por duas semivogais na mesma sílaba, formando uma unidade sonora tripla.

Esse tipo de encontro vocálico é menos comum que os ditongos, mas ocorre na formação e pronúncia de determinadas palavras.

Classificação dos tritongos de acordo com a forma como são pronunciados:

Orais: pronunciados exclusivamente pela boca, sem a participação das cavidades nasais, onde o som é emitido de maneira contínua e clara pela boca (*paraguaio, enxaguei, iguais*);

Nasais: pronunciados tanto pela boca quanto pelo nariz, o que confere uma ressonância nasal ao som, em que a última semivogal pode não ser representada graficamente (*mínguam, enxáguem*).

A compreensão dos tritongos facilita uma pronúncia correta e a análise fonológica das palavras.

Morfologia

A morfologia é um ramo da linguística que estuda a forma dos vocábulos, ou seja, como as palavras são estruturadas e formadas.

Nem todo vocábulo é uma palavra, mas toda palavra é um vocábulo.

A maioria dos linguistas concorda que vocábulo e palavra são conceitos próximos, mas a diferença é que a palavra tem significação própria e existência isolada.

Elementos da morfologia:

- Morfemas, as menores unidades de significado que constituem as palavras:
 - Prefixos: adicionados antes do radical (*in* em *injusto*);
 - Sufixos: adicionados depois do radical (*dade* em *felicidade*);

- Radical: parte central que carrega o significado principal da palavra (*govern* em *governante*);
- Desinências: indicam variações de tempo, modo, número e gênero (*s* em *livros*, para indicar plural);
- Vogal temática que se junta ao radical (*a* em *falar*);
- Vogal ou consoante de ligação: elementos que facilitam a pronúncia (*i* em *cafeicultor*).
- Formação de palavras a partir da combinação de formas presas, constituídas de mais de um morfema (*governo*: *governante*, *governamental*, *governabilidade*, *ingovernável*);
- Classes de palavras: substantivo, adjetivo, artigo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção, interjeição, além de palavras denotativa.

Cada classe de palavras desempenha um papel específico na construção de frases e no significado dos enunciados.

Em resumo, a morfologia nos fornece as ferramentas para decifrar a complexidade das palavras e suas variações, promovendo um entendimento mais profundo da linguagem e sua aplicação prática.

Artigo

Artigo é a classe de palavras que acompanha o substantivo.

Ele determina e define o substantivo de maneira precisa.

Os artigos indicam o gênero (masculino ou feminino) e o número (singular ou plural) do substantivo a que se referem.

Tipos de artigos:

- Definidos: especificam um substantivo de forma precisa, indicando algo já conhecido ou particularizado (*o*: masculino singular, *a*: feminino singular, *os*: masculino plural, *as*: feminino plural, por exemplo, *O livro está sobre a mesa, as crianças brincam no parque*);
- Indefinidos: referem-se a um substantivo de forma geral ou imprecisa, indicando algo não particularizado ou desconhecido (*um*: masculino singular, *uma*: feminino singular, *uns*: masculino

plural, *umas*: feminino plural, por exemplo, *Um livro está sobre a mesa, umas crianças brincam no parque*).

Os artigos devem concordar em gênero e número com os substantivos que acompanham, garantindo a correção gramatical da frase.

Adjetivo

Adjetivo é a classe de palavras que caracteriza, qualifica ou atribui propriedades aos substantivos, indicando suas qualidades, estados ou características.

Tipos de adjetivos:

- Qualificativos: atribuem uma qualidade ou característica ao substantivo (bonito, inteligente, verde: *O café verde é utilizado para produzir suplementos*);
- Pátrios: indicam a origem ou nacionalidade do substantivo (brasileiro, americano, português: *O café brasileiro é famoso mundialmente*);
- Relacionais: associam o substantivo a um grupo, classe ou categoria específica (histórico, social, econômico: *O desenvolvimento econômico é crucial para a nação*);
- Numerais: indicam a quantidade exata ou a ordem dos substantivos (primeiro, segundo, triplo: *Ele foi o primeiro aluno a chegar*).

Os adjetivos devem concordar em gênero (masculino ou feminino) e número (singular ou plural) com o substantivo que acompanham.

Advérbio

Advérbio é a classe de palavras que modifica o verbo, o adjetivo ou outro advérbio, indicando as circunstâncias.

Os advérbios adicionam detalhes importantes à ação, qualificação ou outra modificação, enriquecendo a comunicação.

Tipos de advérbios:

- Modo: indicam a maneira como a ação é realizada (*bem, mal, rapidamente: Ele trabalha cuidadosamente*);
- Função: mostram o momento ou a frequência em que a ação

ocorre (*hoje, ontem, sempre, nunca*: *Ela chegou ontem*);

- Lugar: apontam o local onde a ação ocorre (*aqui, ali, lá, perto*: *Eles moram perto*);
- Intensidade: indicam a intensidade ou o grau de uma ação, qualidade ou estado (*muito, pouco, bastante, demais*: *Ela está muito feliz*);
- Negação: refutam a ação expressa pelo verbo (*não, nunca, jamais*: *Ele não veio*);
- Afirmação: asseguram a ação expressa pelo verbo (*sim, certamente, realmente*: *Ela certamente virá*);
- Dúvida: revelam incerteza ou dúvida em relação à ação expressa pelo verbo (*talvez, possivelmente, provavelmente*: *Talvez chova amanhã*).

Os advérbios podem ser usados para modificar verbos, adjetivos ou outros advérbios, oferecendo informações adicionais sobre a circunstância da ação ou qualidade.

Eles são invariáveis, ou seja, não flexionam em gênero e número.

Conjunção

Conjunção é a classe de palavras que conecta orações ou termos semelhantes em uma mesma oração, estabelecendo relações de coordenação ou subordinação entre elas.

As conjunções permitem a construção de frases complexas e garantem a coesão textual.

Tipos de conjunções:

- Coordenativas: ligam orações ou palavras de mesma função gramatical, sem que uma dependa da outra:
 - Aditivas: expressam adição (*e, nem, mas também*: *Estudei e trabalhei ontem*);
 - Adversativas: transmitem oposição (*mas, porém, todavia, contudo*: *Estudei, mas não consegui tirar boa nota*);
 - Alternativas: manifestam alternância (*ou, ora...ora, já...já*: *Você estuda ou trabalha?*);

- Conclusivas: enunciam conclusão (logo, portanto, por isso: *Estudei bastante, logo serei aprovado*);
- Explicativas: proferem explicação (pois, porque, porquanto: *Estude bastante, porque a prova será difícil*).
- Subordinativas: ligam orações subordinadas à oração principal, estabelecendo uma relação de dependência entre elas:
 - Causais: expressam causa (*porque, visto que, já que: Não fui à escola porque estava doente*);
 - Comparativas: transmitem comparação (*como, assim como, tal qual: Ela é tão inteligente como o irmão*);
 - Concessivas: expressam concessão (*embora, mesmo que, ainda que: Embora estivesse cansado, ele continuou a trabalhar*);
 - Condicionais: indicam condição (*se, caso, desde que: Se estudar, passará na prova*);
 - Conformativas: expressam conformidade (*conforme, segundo, como: Conforme combinado, entregarei o trabalho amanhã*);
 - Consecutivas: demonstram consequência (*tão...que, de forma que: Ele estava tão cansado que dormiu imediatamente*);
 - Finais: revelam finalidade (*para que, a fim de que: Estudou muito para que passasse no concurso*);
 - Proporcionais: expressam proporção (*à medida que, quanto mais...mais: À medida que estudava, mais aprendia*);
 - Temporais: indicam tempo (quando, enquanto, assim que: *Quando ele chegou, a festa já tinha acabado*).

As conjunções são utilizadas para unir orações ou palavras, permitindo a construção de frases complexas e a expressão de relações lógicas entre ideias.

Elas contribuem para a coesão e a coerência do texto.

Interjeição!

Interjeição é a classe de palavras que expressa emoções, sentimentos, reações e estados de espírito de maneira rápida e intensa.

As interjeições são usadas para comunicar de forma imediata,

frequentemente acompanhadas de entonação específica, e podem ser isoladas ou aparecer no início, meio ou fim de uma frase.

Tipos de interjeições:

- Alegria (*uau! oba! eba!* - *Oba, consegui a promoção!*);
- Tristeza (*oh! ai! puxa!* - *Oh, que pena!*);
- Surpresa (*nossa! caramba! ué!* - *Nossa, que incrível!*);
- Dor (*ai! ui! nossa!* - *Ai, machuquei meu pé!*);
- Alívio (*uf! ainda bem! graças a Deus!* - *Uf, que susto!*);
- Chamado (*ei! olá!* - *Ei, vem aqui!*);
- Animação (*vamos lá! força! avante!* - *Vamos lá, time!*);
- Desdém (*bah! hum! pfff!* - *Bah, não acredito nisso!*).

As interjeições podem ser usadas isoladamente ou em conjunto com outras palavras para intensificar a expressão de emoções e sentimentos.

Elas são invariáveis e não se flexionam em gênero, número ou grau.

Numeral

Numeral é a classe de palavras que expressa quantidades, posições, múltiplos, divisões e frações de maneira precisa.

Os numerais são usados para quantificar, ordenar e especificar a relação numérica entre os elementos em um contexto.

Tipos de numerais:

- Cardinais: expressam quantidade exata (*um, dois, três, dez, cem*: *Ela tem três irmãos*);
- Ordinais: mostram a posição ou ordem de elementos em uma sequência (*primeiro, segundo, terceiro, décimo*: *Ele ficou em segundo lugar na competição*);
- Multiplicativos: indicam multiplicação ou aumento proporcional de uma quantidade (*dobro, triplo, quádruplo*: *Ela ganhou o triplo do valor investido*);
- Fracionários: revelam divisão ou partes de um todo (*meio, terço, quarto*: *Ele comeu meio bolo*);
- Coletivos: sinalizam conjuntos ou grupos de elementos (*dúzia, dúzia de ovos*);

centena, milhar: Comprei uma dúzia de ovos).

Os numerais podem ser usados para descrever quantidades específicas, ordenar elementos, indicar multiplicação, frações ou coletivos.

Eles são invariáveis em gênero, exceto os numerais ordinais, que concordam em gênero e número com o substantivo que acompanham.

Preposição

Preposição é a classe de palavras que estabelece relações entre os elementos da frase, ligando termos e mostrando as relações.

Relações das preposições:

- Lugar (*em, a, de, para, sobre*: *Ele está em casa. Vou a São Paulo*);
- Tempo (*em, a, desde, até*: *Ela nasceu em 1990. Trabalhou até tarde*);
- Modo (*com, de, em*: *Ela falou com gentileza. Trabalha de maneira eficiente*);
- Causa (*por, de*: *Ele foi elogiado por seu desempenho. Morreu de cansaço*);
- Finalidade (*para, a*: *Estuda para o exame. Veio a fim de aprender*);
- Companhia (*com*: *Foi ao cinema com os amigos*);
- Instrumento (*com, de*: *Escreveu com uma caneta. Abriu a porta de chave*).

Além das preposições simples, existem locuções prepositivas, que são formadas por duas ou mais palavras que atuam como uma preposição.

Pronomes

Pronome é a classe de palavras que substitui ou acompanha um substantivo, indicando as pessoas do discurso (quem fala, com quem se fala, de quem ou do que se fala).

Os pronomes são usados para evitar repetições e para estabelecer relações de identidade e posse entre os elementos do discurso.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Siderly do Carmo; SOARES, Tania A. *Os impactos da lei geral de proteção de dados: LGPD no cenário digital. Perspectivas em Ciência da Informação*, v. 27, n. 3, p. 26-45, set. 2022.
- ALVES, Viviane; MOURA, Glória. *Fundamentos da redação oficial*. Brasília: Vesticon, 2012.
- ANDERSON, James. *Public policymaking*. 8. ed. Stamford: Cengage, 2014.
- BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. 6. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.
- BAKHTIN, Mikhail. *Os gêneros do discurso*. São Paulo: Editora 34, 2016.
- BAUMGARTNER, Frank; JONES, Bryan. *Agendas and instability in american politics*. Chicago: University of Chicago Press, 1993.
- BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 39. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019.
- BOMFIM, Wanderson; SILVA, Mariane; CAMARGOS, Mirela. *Estatuto do idoso: análise dos fatores associados ao seu conhecimento pela população idosa brasileira*. Ciência & Saúde Coletiva, v. 27, n. 11, p. 4277-4288, nov. 2022.
- BONFIM, Marcos Vinicius. *Impactos da lei de acesso à informação na comunicação das organizações públicas*. Congresso Abrapcorp, 18. Curitiba, 2024.
- BOZEMAN, Barry; PANDEY, Sanjay. *Public management decision making: effects of decision content*. Public Administration Review, n. 5. v. 64, 2004, p. 553-565.
- BRASIL, Presidência da República. *Manual de redação da Presidência da República*. 3. ed. Brasília: Presidência da República, 2018.
- BRASIL. Decreto nº 12.002, de 22 de abril de 2024. *Estabelece normas para elaboração, redação, alteração e consolidação de atos normativos*. Brasília: Presidência da República. Disponível em: <shre.ink/bLx0>. Acesso em: 27 jan 2025.
- BRESSAN, Carla; GARCIA, Mayara; MATOS, Mikaela. *Estatuto da criança e do adolescente: direitos formalmente reconhecidos e o sistema de garantias de direitos*. Emancipação, v. 20, 2020.
- BULOS, Uadi Lammêgo. *Curso de direito constitucional*. 16. ed. São Paulo: Saraiva, 2023.

- CARVALHO FILHO, José dos Santos. *Manual de direito administrativo*. 38. ed. São Paulo: Atlas, 2024.
- CHIAVENATO, Idalberto. *Administração geral e pública*. 7. ed. São Paulo: Método, 2022.
- COUTO, Cláudio; ABSHER-BELLON, Gabriel. *Imitação ou coerção? Constituições estaduais e centralização federativa no Brasil*. Revista da Administração pública, v. 2, n. 52, p. 321-344, 2018.
- CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. 6. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2019.
- DI PIETRO, Maria Sylvia Z. *Direito administrativo*. 38. ed. São Paulo: Forense, 2025.
- DYE, Thomas D. *Understanding public policy*. New Jersey: Prentice Hall, 1984.
- EDELMAN, Murry. *The symbolic uses of politics*. Champaign: University of Illinois Press, 1964.
- EULER, Leonhard. *Elementos da álgebra: parte I, seção I*. São Paulo: Kindle, 2022.
- FARIA, Cassio J. CPI: *Comissões parlamentares de inquérito*. 2. ed. Lisboa: Paloma, 2002.
- FERREIRA, Eric Duarte. *Redação oficial*. 2. ed. Florianópolis: UFSC-UAB, 2020.
- FIGUEIREDO, Adriana. *Gramática comentada com interpretação de textos*. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2024.
- FIGUEIREDO, Adriana. *Gramática comentada com interpretação de textos*. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2024.
- FIORIN, José; SAVIOLI, Francisco Platão. *Para entender o texto: leitura e redação*. 17. ed. São Paulo: Ática, 2017.
- FOLHA DE S.PAULO. *Manual da redação: as normas de escrita e conduta do principal jornal do país*. 22. ed. São Paulo: PubliFolha, 2022.
- FREY, Klaus. *Governança urbana e participação pública*. Revista de Administração Contemporânea, v. 1, nº 1, p. 136-150, 2007.
- GORMLEY, William. *The politics of public utility regulation*. Pittsburgh: University of Pittsburgh Press, 1983.
- GUSTAFSOON, Gunnar. *The concept of policy style*. In: RICHARDSON, Jeremy. *Policy styles in Western Europe*. London, Routledge, 2013, p. 1-16.
- GYURICZA, Gyorgy L. *Lógica da argumentação: teoria e exercícios*. São Paulo: Yales, 2018.
- HÄBERLE, Peter. *Hermenêutica constitucional: a sociedade aberta dos intérpretes*

- da constituição*. Porto Alegre: Safe, 2003
- HEINEN, Juliano. *Comentários à lei de acesso à informação*. 3. ed. Belo Horizonte: Fórum, 2023.
- IBRAHIN, Francini I. *Lei Maria da Penha comentada*. Leme, SP: Mizuno, 2024.
- KASPARY, Adalberto J. *Redação oficial, normas e modelos*. 20. ed. Porto Alegre: APGIQ, 2017.
- KELSEN, Hans. *Teoria pura do direito*. Rio de Janeiro: Forense, 2021.
- KUROSE, James; ROSS, Keith W. *Rede de computadores e a internet*. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2021.
- LAGE, Nilson. *Teoria e técnica do texto jornalístico*. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2015.
- LASWELL, Harold. *Politics: who gets what, when, how*. Cleveland: Meridian Books, 1958.
- LEDUR, Paulo F. *Manual de redação oficial*. Porto Alegre: Age, 2014.
- LENZA, Pedro. *Direito constitucional*. 29. ed. São Paulo: Saraiva, 2025.
- LIBERTATO, Francisney. *A nova lei dos concursos públicos*. Midia News, 14 set. 2024.
- LIMA, Antonio Oliveira. *Manual de redação oficial: teoria, modelos e exercícios*. 3. ed. Elsevier, Campos, 2009.
- LISBOA, Teresa; ZUCCO, Luciana. *Os 15 anos da lei Maria da Penha*. Revista Estudos Feministas, v. 30, n. 2, 2022.
- LOWI, Theodore J. *Nationalizing government: public policies in America*. New York: Sage, 1979).
- LYNN, Laurence. *Designing public policy: a casebook on the role of policy analysis*. Santa Monica: Goodyear, 1980.
- MACHADO DE ASSIS, Joaquim. *Bons dias*. São Paulo: Principis, 2021.
- MANGEL, Alberto. *Uma história de leitura*. São Paulo: Companhia de Bolso, 2021.
- MARCHIONI, Rubens. *Escrita criativa: da ideia ao texto*. São Paulo: Contexto, 2018.
- MARTINS FILHO, Plinio. *Manual de editoração e estilo*. 2. ed. USP, Unicamp, UFMG, 2023.
- MATIAS-PEREIRA, José. *Administração pública: foco nas instituições e ações governamentais*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

- MEAD, Lawrence. *Public policy: vision, potential, limits*. Policy Currents, v. 1, nº 4, fev. 1995.
- MEIRELLES, Hely L. *Direito administrativo brasileiro*. 45. ed. Salvador: Juspodivm, 2025.
- MELLO, Celso Antônio B. *Curso de direito administrativo*. 37. ed. São Paulo: Fórum, 2024.
- MENDES, Lorena; CURSINO, Adélia. *A importância da reforma tributária para o crescimento econômico do país*. São Paulo: Repositório Universitário da Ânima, 2024.
- MICHAELIS. *Dicionário da língua portuguesa*. 5.ed. São Paulo: Melhoramentos, 2023.
- MIRANDA, Luis; MATTAR, Mirtes. *Informática básica*. Recife: IFPE, 2024.
- MORTARI, Cezar A. *Introdução à lógica*. 2. ed. São Paulo: Unesp, 2017.
- MUNIZ, Antonio et al. *Jornada segurança da informação*. Rio de Janeiro: Brasport, 2024.
- NEGREIROS, Dalila F. *Políticas raciais: a igualdade possível*. In: NEGREIROS, Dalila F. *Educação das relações étnico-raciais*. São Bernardo do Campo, SP: Editora UFABC, 2017, p. 17-55.
- NEVES, Guilherme. *Raciocínio lógico essencial para concursos*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- NUCCI, Guilherme. *Estatuto da criança e do adolescente: comentado*. 6. ed. São Paulo: Forense, 2025.
- OLIVEIRA, Hugo Paulo Gandolfi (org.). *Redação jornalística multimeios: técnicas para jornalismo impresso, jornalismo online, radiojornalismo, telejornalismo e fotojornalismo*. Chapecó, SC: Argos, 2012.
- OLIVEIRA, Rafael Carvalho R. *Curso de direito administrativo*. 11. ed. São Paulo: Método, 2024.
- OLIVEIRA, Sidney de Paula. *O estatuto da igualdade racial: consciência e debate*. São Paulo: Selo Negro, 2023.
- PASSADOR, João L. *Gestão e políticas públicas em rede: interlocuções, pressupostos e aplicações*. Curitiba: Appris, 2020.
- PETERS, Braynard Guy. *American public policy*. New York: Chatham House, 1986.
- PINHEIRO, Patricia P. *Proteção de dados pessoais*. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2023.
- PIRES, Maurício V. *Windows 10 do básico ao essencial*. Joinville, SC: Clube dos Autores, 2022.

- RECH, Gisele K. *Redação jornalística: apontamentos para a produção de conteúdo*. Curitiba: InsterSaberes, 2018.
- RODRIGUES, Oswaldo. *Direitos da pessoa idosa*. 2. ed. Cotia, SP: Foco, 2022.
- RODRIGUES, Pollyanna; PEREIRA, Éverton. *A percepção das pessoas com deficiência sobre o trabalho e a lei de cotas*. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 31, n. 1, nov. 2021.
- RODRIGUES. Angela P. *Há uma definição absoluta de qualificadores?* Kínesis, v. 3, n. 5, 2011, p. 376-392.
- RUIZ, Alice. *Dois em um*. São Paulo: Iluminuras, 2020.
- SANTOS, Idani. *Introdução à análise combinatória*. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2020.
- SCHMITT, Carl. *O guardião da constituição*. Belo Horizonte: Del Rey, 2007.
- SECCHI, Leonardo. *Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos*. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.
- SILVA, José Afonso. *Curso de direito constitucional positivo*. 45. ed. Salvador: Juspodivm, 2024.
- SOARES, Francimar. *Desvendando as provas discursiva: teoria e prática*. 2. ed. Salvador: Juspodivm, 2023.
- SOUZA, Celina. *Federalismo, desenho constitucional e instituições federativas no Brasil pós-1988*. Revista de Sociologia e Política, n. 24, p. 105-121, 2005.
- SPECK, Bruno Wilhelm; SILVA, Alisson C. *A análise das leis orgânicas municipais*. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 39, jan. 2024.
- SPIEGELHALTER, David. *A arte da estatística: como aprender a partir de dados*. Rio de Janeiro: Zahar, 2022.
- SQUARISI, Dad; SALVADOR, Arlete. *A arte de escrever bem: um guia para jornalistas e profissionais do texto*. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2020.
- SQUARISI, Dad. *Manual de redação e estilo para mídias convergentes*. Geração, 2011.
- TANENBAUM, Andrew *et al.* *Redes de computadores*. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2021.
- TANENBAUM, Andrew. *Organização estruturada de computadores*. 7. ed. Porto Alegre: Pearson, 2023.
- TERRA, Ernani. *Linguagem, língua e fala*. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.
- VAL, Maria da Graça Costa. *Redação e textualidade*. São Paulo: Martins Fontes, 2019.

VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. *Matemática financeira*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

VILLAR, Bruno. *Raciocínio lógico facilitado*. 4. ed. São Paulo: Método, 2016.

WAGNER, Eduardo. *Matemática I*. Rio de Janeiro: FGV, 2013.

Warsi, Karl (Org.). *O livro da matemática*. Rio de Janeiro: Globo, 2020.

WILSON, James Quinn. *City politics and public policy*. New York: Wiley, 1968.

Autores

Aldo Schmitz

- Língua portuguesa, informática, matemática e raciocínio lógico.
- Professor convidado de concursos públicos nas áreas de conhecimentos básicos e comunicação social;
- Graduação em Administração, doutorado e mestrado em Jornalismo (UFSC);
- Especialização em Gestão da Comunicação (Univali) e EaD (Senac Rio);
- Autor de apostilas de conhecimentos específicos em comunicação social e conhecimentos básicos;
- Autor dos livros Fontes de notícias, Mídia training, Jornalista a serviço das fontes, Manual de jornalismo e Manual da comunicação organizacional.

Cyntia Brandalize Fendrich

- Direito constitucional, direito administrativo e legislação.
- Mestrado em Direito e Cidadania (UniCuritiba);
- Especialização em Direito Processual Civil (PUC-PR);
- Graduação em Direito (UniCuritiba);
- Atua desde 2006 em assessoria e consultoria jurídica.